"SÓ VOU EMBORA DESTE LUGAR QUANDO DEUS ME CHAMAR": o espaço territorial como referente identitário e cultural em uma comunidade quilombola da Amazônia Tocantina

***Mix de Leão Moia[1];**
Francisco Wagner Urbano[2];

RESUMO

A região da Amazônia Tocantina ou do Tocantins, é uma das Regiões de Integração do estado do Pará, mesorregião nordeste, norte do Brasil, Amazônia. Região essa que no processo de colonização, utilizou-se de uma maciça mão-de-obra negra escravizada, especialmente no contexto do século XIX. Assim, como forma de resistência ao sistema escravagista imposto à época, muitos negros escravizados adentaram as matas e os igarapés e no interior desses lugares formaram os quilombos. Assim, o presente trabalho aborda na comunidade quilombola do Mola a relação entre identidade e cultura a partir do espaço territorial. Discute a identidade cultural como uma construção concreta e simbólica, material e imaginária dos grupos sociais com o território. Para tal, o registro, a partir de uma pesquisa qualitativa, dá-se a partir dos procedimentos metodológicos da História Oral, onde participaram os moradores mais velhos da comunidade. Dessa forma, faz-se uma relação entre cultura e identidade, a partir de teóricos como Bhabha (1998), Hall (2003, 2009), Cuche (2002), Haesbaert (1999, 2004) e Cruz (2008). Pode-se dizer que o espaço físico-natural, social e simbólico, em consonância com a consciência sócio espacial de pertencimento, é determinante para a construção da identidade territorial na comunidade quilombola do Mola, distrito de Juaba, zona rural do município de Cametá-Pará.

Palavras-chave: Cultura; Identidade territorial; Comunidade Quilombola; Mola.

[1] Instituto Federal do Pará - IFPA; E-mail: mix.moia@ifpa.edu.br
[2] Universidade Federal do Pará; E-mail: wagnerurbano88@hotmail.com